



Trabalhos Científicos

Título: Influência Da Amamentação Na Primeira Hora De Vida Sobre A Prática Do Aleitamento Materno Aos 6 Meses E Os Fatores Sócio-Demográficos Relacionados

Autores: CAROLINA RIBEIRO ANELE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – UFRGS, FACULDADE DE MEDICINA), MIRIAN BENITES MACHADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – UFRGS, FACULDADE DE MEDICINA), MARCELO ZUBARAN GOLDANI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – UFRGS, FACULDADE DE MEDICINA), JULIANA ROMBALDI BERNARDI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – UFRGS, FACULDADE DE MEDICINA), CLÉCIO HOMRICH DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – UFRGS, FACULDADE DE MEDICINA)

Resumo: Introdução: sabe-se que o aleitamento materno (AM) deve ser priorizado até os seis meses, ainda assim, a prevalência de AM no Brasil é baixa. A duração do AM parece ser influenciada pelo início precoce da amamentação e também por diversos fatores sócio-demográficos. Objetivo: avaliar a influência da amamentação na primeira hora de vida (PHV) sobre a prática do AM aos 6 meses e os fatores sócio-demográficos relacionados. Metodologia: estudo longitudinal observacional com lactentes nascidos entre 2011-2016 em dois hospitais públicos. Foram coletadas informações sócio-demográficas (idade, escolaridade, raça/cor, paridade, situação conjugal e renda familiar), pré-natais, perinatais e sobre amamentação. As entrevistas foram realizadas no pós-parto e aos 6 meses de vida do lactente na residência dos participantes. Foram excluídos do estudo: mães soropositivas para HIV, recém-nascidos pré-termos, gemelares e com malformações congênitas. Foi realizada uma análise descritiva e aplicado o teste Qui-quadrado para variáveis categóricas e Mann-Whitney para avaliar a associação entre as variáveis contínuas não paramétricas. O projeto foi aprovado pelos Comitês de Éticas em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e do Grupo Hospitalar Conceição, sob os protocolos 11-0097 e 11-0027. Resultados: foram avaliados 235 binômios. A mediana de idade das mães foi 27 anos [21-33]. 59,6 (n=137) dos recém-nascidos mamaram na PHV. Aos 6 meses, 68,3 (n=157) dos lactentes estavam em AM dentre os quais 61,8 (n=97) tinham sido amamentados na PHV. Não houve associação significativa entre a amamentação na PHV e o AM aos 6 meses. Quando analisadas as características sócio-demográficas maternas, observou-se associação significativa entre AM aos 6 meses e maior idade materna ($p=0,001$). Conclusão: a maioria dos lactentes que estava em AM aos 6 meses, tinha mamado na PHV, porém esta prática não influenciou a amamentação aos 6 meses. Diferentemente, a maior idade materna influenciou a prevalência do AM aos 6 meses.